

Valdemar afirma que Tarcísio se filiará ao PL antes das eleições

Dirigente diz ter sido informado pelo governador sobre a troca que, prevê o cacique, ocorrerá até julho: 'Faremos uma festa'

GABRIEL SARÓIA
gabriel.saroi@globo.com.br

O presidente do PL, Valdemar Costa Neto, disse ontem que o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, comunicou a sua decisão de sair do Republicanos e se filiar ao PL, partido de Jair Bolsonaro, até julho. O movimento poderá ter reflexo direto na disputa do próximo presidente da Câmara dos Deputados, em fevereiro do ano que vem, bem como na composição de palanques nas eleições municipais.

O sinal verde de Tarcísio foi noticiado pelo "Estado de São Paulo" e confirmado ao GLOBO pelo dirigente do PL. O governador de São Paulo ainda não se manifestou.

—Estive, na semana passada, em um jantar com o (senador) Rogério Marinho e com o governador Tarcísio. Ele me disse que vem antes das eleições, acredito que até julho. O PL fará uma festa para recebê-lo —disse Valdemar.

No atual partido de Tarcísio, o Republicanos, a saída

já era dada como certa até mesmo pelo presidente da legenda, Marcos Pereira.

Pereira, que é tido como um dos principais nomes para a sucessão do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), poderia aceitar pacificamente a saída de Tarcísio da legenda antes mesmo da eleição municipal, sob a condição de que teria o apoio dos bolsonaristas em uma eventual candidatura à presidência da Casa.

NOVA APROXIMAÇÃO

Após desavenças com Jair Bolsonaro nos últimos anos, o dirigente do Republicanos procura restabelecer diálogos com o ex-presidente como forma de se colocar ao cargo e fez contato com interlocutores do ex-chefe do Planalto.

Tarcísio já externou a vontade de ir para o partido de Bolsonaro até o final do ano. Após o ato na Avenida Paulista em que esteve ao lado do ex-presidente, tornou-se ainda mais incómodo o fato de o Republicanos estar mais próximo do governo

Lula e ter um ministério, o de Portos e Aeroportos. Com a inelegibilidade de Bolsonaro, Tarcísio é visto como uma das alternativas da direita para a disputa presidencial com Lula em 2026.

Publicamente, o governador de São Paulo se esquivou de responder sobre a possibilidade de troca partidária.

Também de olho nas eleições municipais deste ano, Valdemar disparou um aviso para membros da legenda que ocupam cargos públicos proibindo a manifestação de apoio a candidatos de fora da sigla. O dirigente avisou que o PL monitora as publicações de seus quadros nas redes sociais e ressaltou que "traíções" não serão toleradas.

De acordo com o texto, quem fizer campanha — clara ou velada — para membros de outros partidos, em localidades nas quais o PL tiver candidato, ficará sujeito a procedimento ético-disciplinar internamente.

Todos os presidentes de



Monitoramento. Valdemar e Tarcísio: presidente do PL avisou ainda que apoio a candidato fora da legenda será punido

Michelle critica decisão de Moraes sobre aborto

> A ex-primeira-dama e presidente do PL Mulher, Michelle Bolsonaro, comentou a decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes que suspende uma resolução que proibia a realização de aborto legal em casos de estu-

pro. Contrária à interrupção da gravidez inclusive em casos previstos na Constituição, ela postou uma notícia sobre o tema e os dizeres "Lulai-nos de todo o mal".

> A decisão de Moraes suspendeu de forma liminar a resolução do Conselho Federal de Medicina (CFM) que proibia a utilização de uma técnica clínica (assistida

fetal) para a interrupção de gestações acima de 22 semanas decorrentes de estupro. Moraes determinou a análise da liminar pelos demais ministros, e o processo foi incluído no sessão do plenário virtual que começará no próximo dia 31. A suspensão vale até o julgamento terminar.

> O ministro atendeu a um pedido feito pelo PSOL. A técnica utiliza

medicações para interromper os batimentos cardíacos do feto, antes de sua retirada do útero, e é considerada essencial para o cuidado adequado ao aborto.

> Segundo o partido, a resolução submete mulheres à manutenção de uma gestação compulsória ou à utilização de técnicas inseguras para o procedimento.

diretórios estaduais do PL receberam o documento e foram incumbidos da responsabilidade de compartilhá-lo: "Diversas mensagens de apoio estão sendo gravadas em prol de candidatos de outras agremiações

partidárias, o que pode prejudicar candidatos do PL", diz trecho da circular. O partido tem planos de eleger ao menos mil prefeitos nas eleições deste ano, a meta é chegar a 1,5 mil. Em algumas cidades, po-

rém, há resistências de alas dos diretórios locais em aceitar as escolhas do partido. A palavra final sobre cada um dos nomes pinçados caberá a Bolsonaro, que tem se engajado nas campanhas.

No site do GLOBO você encontra muito mais que informação.

Notícias em tempo real para você, nosso assinante, se atualizar ao longo do dia.

Encontre as notícias que você procura com rapidez e facilidade;

Ampla cobertura de notícias nacionais e internacionais;

Opiniões e análises de mais de 50 colunistas;

Conteúdos diversos: vídeos, imagens, jogos e infográficos.



Aponte o seu celular para o QR Code e acesse agora.

www.oglobo.com.br

Assinantes O Globo Impresso 7 dias ou combo impresso / digital têm acesso a todo este conteúdo. Quer saber mais? Fale com O Globo pelo WhatsApp (21) 4002-5300.

O GLOBO